

HIPODERMÓCLISE, ENFERMAGEM E O IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Willian de Andrade Pereira de Brito¹
Carla Lube de Pinho Chibante²
Fátima Helena do Espírito Santo³
Thayane Dias dos Santos⁴

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional progressivo é uma realidade mundial que exige estratégias voltadas para a clientela idosa¹. Dentre essas a hipodermóclise representa uma alternativa terapêutica para idosos em esquema medicamentoso, visando a sua autonomia e independência. **Objetivos:** Caracterizar o conhecimento no Brasil sobre o uso da hipodermóclise e identificar na literatura as vantagens e desvantagens do uso da hipodermóclise para o cuidado de enfermagem ao idoso. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) de artigos publicados no período de 2010 a 2015. **Resultados:** Foram identificados 16 artigos e após leitura e análise dos mesmos constatou-se que a hipodermóclise é uma técnica vantajosa no cuidado², estimula a autonomia e independência³ sendo assim, viável no cuidado ao idoso. **Conclusão:** Concluiu-se que ainda existem poucos estudos sobre o tema, necessitando de novas pesquisas para investigar sua utilização de forma contínua em pessoas idosas e sua inserção na formação dos profissionais de enfermagem. **Contribuições:** O estudo visa contribuir na ampliação do conhecimento sobre a temática, nas diferentes esferas, auxiliando na formação do enfermeiro e sua equipe com vista a sua utilização no cuidado a pessoa idosa.

Descritores: Hipodermóclise; Enfermagem; Idoso.

Eixo temático - 2: *Formação do enfermeiro no cuidado a pessoa idosa: compromisso da educação profissional, graduação e pós-graduação;*

REFERÊNCIAS

¹ Enfermeiro. Mestrando no Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS/ UFF; Residência em Enfermagem em Clínica Médica – HUPE/ UERJ; Especialista em Cuidados Intensivos – UFF.

² Enfermeira. Doutoranda no Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS/ UFF; Mestre em Ciência do Cuidado em Saúde pela Universidade Federal Fluminense – UFF.

³ Enfermeira. Prof.^a Associada da Universidade Federal Fluminense – UFF; Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Gerontológica (NEPEG); Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

⁴ Enfermeira. Mestranda no Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde – PACCS/ UFF; Residência em Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica – UNIRIO; Especialização em Enfermagem Gerontológica – UFF.